

## **Na Baía dos Porcos\***

(A Manoel de Barros)

Atravessando a lua

Em seu lençol freático

Equilibrando libras

Numa noite em claro

A tartaruga anda pela praça

E os pêssegos se abrem como um sexo pulsa

A fina linha amarela e curva

Se arrasta pelo horizonte...

Decrescente-Nova

As libras se pesam mutuamente

A tartaruga escapa da faca afilada

A lua sugere à tempestade: caia...

A noite se fecha como pêssego escuro

O primeiro galo cantou

O último cão ladra

A tinta da caneta acab~

\*Please note that this poem will be published  
in a book entitled *Mosaico* in the coming year.